

HISTÓRIA

29) **Resposta:** E

Comentário

Foi apresentada uma charge que fez uma analogia com as punições aos escravos na história do Brasil e a atual situação de muitos trabalhadores. O autor da charge deixa bem claro que no Brasil dos dias atuais ocorre a exploração de muitos trabalhadores, semelhante à escravidão na fase colonial e da monarquia. Diga-se de passagem que o Brasil é denunciado por organismos internacionais por manter trabalhadores em condições de escravidão em fazendas, na produção de carvão (os carvoeiros) e de estrangeiros que vêm para cá trabalhar e são explorados. Todas as alternativas apresentadas estavam corretas.

30) **Resposta:** E

Comentário

Foi apresentado um texto de Machado de Assis, *Esaú e Jacó*, que transporta o aluno para o Brasil da Monarquia. O texto apresenta a passagem do governo de Pedro II para o Brasil Republicano, que se deu em 1889. Daquele momento político muitos se posicionaram contra a monarquia, liberais, conservadores, militares, intelectuais, estudantes e republicanos que faziam a sua campanha pelo novo regime. Quando a República foi proclamada não ocorreram alterações radicais e o povo acabou assistindo ao episódio sem se impressionar.

31) **Resposta:** B

Comentário

Questão sobre o Ato Institucional número 5 (AI-5). Esse foi o instrumento mais duro do regime militar, que dava ao presidente do Brasil, o Marechal Costa e Silva, todo o poder perante a sociedade. Imposto em dezembro de 1968 com o Congresso Nacional fechado, o AI-5 permitia ao presidente, por exemplo, suspender os direitos políticos de qualquer cidadão, intervir nos demais poderes, suspender as garantias do *habeas corpus*, demitir e aposentar funcionários públicos. Na prática o AI-5 estava acima da Constituição do Brasil do ano de 1967.

32) **Resposta:** B

Comentário

Sobre a população nativa no Brasil do século XVI no momento da chegada dos portugueses. Era para assinalar a alternativa incorreta, sendo esta a Letra B. Nem todos os grupos indígenas do Brasil daquele século eram ingênuos e aceitaram passivamente a presença do colonizador. Governadores-gerais como Mem de Sá desenvolveram guerras contra grupos indígenas do litoral, os tamoios do atual litoral do Rio de Janeiro são um exemplo. Os autores de história apontam as "guerras justas" como sendo efetuadas em razão da reação de grupos indígenas à colonização. Ainda podemos mencionar as bandeiras de apresamento como uma forma de dominar nações indígenas que resistiam à presença do colonizador.

33) **Resposta:** E

Comentário

Foi apresentado um quadro com o índice do salário mínimo real entre 1960 e 1970 e um texto que relatava o momento econômico do Brasil a partir da chegada dos militares ao poder em 1964. O vestibulando deveria a partir dos dados apresentados e de seu conhecimento histórico escolher as proposições corretas e assinalar a alternativa com a sequência correta. O quadro sobre o salário mínimo revelou a queda do valor deste entre os anos de 1960 e 1970. O texto da revista *Veja* assinala o crescimento econômico do país, no entanto esse crescimento econômico, chamado de milagre, não beneficiou a todos no Brasil. Houve a concentração de renda nas mãos dos mais ricos e a diminuição do poder de compra das classes mais baixas, já que o valor real do salário mínimo caiu. Além disso, o endividamento externo foi maior em razão dos muitos empréstimos que o Brasil acabou fazendo. Todas as proposições estavam corretas.

34) **Resposta:** D

Comentário

Questão envolvendo a escravidão no Brasil. O trabalho escravo no Brasil foi implantado paralelamente à monocultura da cana-de-açúcar no século XVI e teve continuidade nos séculos seguintes do Brasil colonial. Ter escravo era sinônimo de poder aos senhores e a todos daquela fase de nossa história. Na extração de riquezas minerais durante o século XVIII foi mantida a mesma forma de trabalho, que se repetiria no Brasil da Monarquia, em que as fazendas de café eram a principal fonte pagadora de impostos ao Estado. As duas proposições apresentadas estavam corretas e a segunda veio como justificativa da primeira. A escravidão fez parte da sociedade brasileira colonial e da monarquia e ter escravos dava mais visibilidade naquele momento.

35) **Resposta:** A

Comentário

As unificações políticas da Itália (1870) e da Alemanha (1871) foram respectivamente lideradas por Garibaldi e Bismarck. Não havia escravidão na Europa do século XIX e o proletariado ainda lutava (movimento socialista) pela conquista de direitos trabalhistas.

O direito ao voto feminino só começou a ser concedido nas primeiras décadas do século XX.

A Revolução Francesa (1789) ocorreu no século XVIII e a Era Napoleônica (1799-1815) ocorreu na virada do século, e não na segunda metade do século XIX.

Não houve, no período mencionado, a ruralização (êxodo urbano), e sim a urbanização (êxodo rural).

36) **Resposta:** E

Comentário

As críticas de Bartolomé de Las Casas serviram de alerta ao rei da Espanha sobre a grande violência e mortalidade que ocorriam na América na época da conquista. O receio de que o extermínio da população nativa pudesse comprometer a atividade econômica de exploração devido à falta de mão de obra para as minas e as lavouras levaram o rei da Espanha a proibir a escravização de indígenas nas colônias espanholas. Assim foram adotados os trabalhos compulsórios (obrigatórios) da *mita* e da *encomienda*. A escravização, no entanto, era permitida aos africanos e descendentes.

37) **Resposta:** C

Comentário

Não havia indústrias no período medieval.

Na Baixa Idade Média (século XI ao XV) a servidão começa a entrar em crise por causa do fim das invasões, do aumento da população e das descobertas e aperfeiçoamentos produtivos que permitiram o desenvolvimento da atividade comercial (Renascimento Comercial e Urbano).

Também na Baixa Idade Média ocorreram as Cruzadas e a Igreja Católica ainda não tinha sido abalada pelo movimento da Reforma Protestante (século XVI).

38) **Resposta:** C

Comentário

A descolonização afro-asiática só se iniciou a partir do término da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), quando as metrópoles europeias se enfraqueceram e não puderam conter os movimentos de libertação.

A maior parte das independências africanas ocorreu de forma violenta, muitas delas seguidas de longas guerras civis. Ainda hoje muitos países africanos não conheceram regimes democráticos, tanto que foi na África do Norte que se iniciou a Primavera Árabe, contrária às ditaduras.

39) **Resposta:** E

Comentário

Foi apresentada uma fotografia do mercado público e da rua Conselheiro Mafra, em Florianópolis, do ano de 1935. A partir dela os vestibulandos deveriam analisar as proposições e fazer a escolha correta. De fato as fotografias são utilizadas como documentos históricos que também podem ser manipuladas pelos seus autores. No caso da fotografia apresentada se destacavam atividades econômicas no Mercado Público de Florianópolis dos anos de 1930, por onde circulavam pessoas das mais diferentes classes sociais, como trabalhadores, comerciantes, militares e pessoas que estavam só de passagem, caso de algumas crianças que são vistas na referida fotografia. Essa situação se repete nos dias de hoje e é fácil de ser comprovada, basta ir ao mesmo mercado público de Florianópolis.